

**VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT) – Comunicação de Líder:**

Presidente desta sessão, Ver. Mendes Ribeiro, na pessoa de V. Exa., cumprimento os vereadores, as vereadoras, público que nos assiste nas galerias, na TVCâmara, senhoras e senhores; venho a esta tribuna para chamar a atenção de alguns dados relativos aos relatórios, balanços e demonstrações de resultados financeiros da EPTC que me chamam bastante a atenção. Primeiramente, quero destacar que a EPTC, tanto no ano de 2017 quanto no ano de 2018,

apresentou prejuízos que, somados, ultrapassam R\$ 100 milhões. A empresa, em 2017, teve R\$ 67 milhões de prejuízo; em 2018, teve R\$ 40 milhões de prejuízo. É apresentado no demonstrativo dos resultados do exercício uma receita bruta, publicada no Diário Oficial do Município, receita bruta da EPTC, em 2017, de R\$ 64 milhões; em 2018, R\$ 91 milhões de receita. Ou seja, além dos R\$ 90 milhões, receita praticamente toda proveniente de multa, a empresa deu um prejuízo, no ano passado, de R\$ 40 milhões. Isso quer dizer que a EPTC custou R\$ 130 milhões para Porto Alegre.

Quero cumprimentar aqui um grupo de porto-alegrenses que tem se organizado para combater certas armadilhas que estão sendo feitas na cidade, especialmente, cumprimentar aqui o Tadeu Paraguassu e aquela equipe toda que mora ali na Cavalhada, porque a EPTC passou uma linha azul numa das faixas da via e designou aquela linha como uma faixa exclusiva para ônibus. Em várias localidades, existem situações onde as pessoas não conseguem, por exemplo, sair de dentro de um posto de gasolina para pegar a avenida, ela anda 100, 150 metros na linha designada para o ônibus e toma uma multa. Eu não estou aqui para defender motorista que comete infração no trânsito, mas, quando se constata no balanço e na demonstração de resultado do exercício que a receita bruta aumentou de R\$ 64 milhões para R\$ 91 milhões, vereador, aumentando quase R\$ 30 milhões a receita da EPTC... Como é que aumentou essa receita? Multando o cidadão porto-alegrense. São várias as arapucas da EPTC, especialmente no que diz respeito a essa questão do corredor de ônibus. Tem vários vídeos, o pessoal tem publicado vídeos relativos a essa situação. Eu quero chamar atenção, porque, na verdade, se a EPTC arrecadou R\$ 91 milhões, está declarado aqui, e, além dos R\$ 91 milhões, ela teve um prejuízo de R\$ 40 milhões, quer dizer que o prefeito e o governo tiraram da educação, da saúde, da Guarda Municipal, do DEMHAB. Como foi mostrado aqui, R\$ 40 milhões para a

indústria de multa. A EPTC, o que é que ela faz? Basicamente ela multa! Então, nós estamos tirando R\$ 40 milhões do caixa, Ver. Tessaro, do dinheiro do contribuinte porto-alegrense, para botar na EPTC, para a EPTC multar as pessoas. Aumentou a arrecadação de R\$ 64 milhões para R\$ 91 milhões; aumentou R\$ 30 milhões a receita da EPTC em multas, e, além disso, a Prefeitura botou R\$ 40 milhões na EPTC, para fechar o ano. Para aí um pouquinho, que barbaridade! Sendo que as pessoas tiveram um abono de suas multas, porque ficou constatado que era uma barbaridade o que estavam fazendo ali na Av. Cavalhada, tanto é que a EPTC anulou as multas em centenas de situações de pessoas que foram multadas por esses bretes que acontecem ali, especialmente na Cavalhada. Estou dando um exemplo, tem outros exemplos.

Eu quero dizer que vou voltar a esta pauta. Eu reitero: em 2017 e 2018, a EPTC deu um prejuízo de mais de R\$ 108 milhões de reais, olha que baita prejuízo. Nós, cidadãos porto-alegrenses, estamos pagando, em média, R\$ 50 milhões para a EPTC nos multar! É uma barbaridade isso aqui! Eu quero dizer que estou fazendo dois pedidos de providências: um, relativo à discriminação da receita; outro, à discriminação da despesa. Depois, com relação à discriminação da despesa, nós também conversaremos aqui, porque é uma barbaridade o que a EPTC está gastando e está declarando aqui com uma série de investimentos, que são absurdos na minha compreensão, no meu entendimento. Trarei este assunto para esta Casa. Uma empresa pública de transporte e circulação, que arrecadou R\$ 90 milhões, em 2018, e dá um prejuízo de R\$ 40 milhões, é porque ela gastou R\$ 130 milhões para multar o porto-alegrense. Qual é a outra função da EPTC senão multar o cidadão? Então, estamos gastando essa barbaridade, enquanto a EPTC aumenta em um terço a sua arrecadação em multas de 2017 para 2018. Isso é um absurdo! Muito obrigado pela atenção.

(Texto sem revisão final.)